



O projeto “PRÊMIO BRASIL SUL DE MÚSICA – 2ª EDIÇÃO - 2018” é recomendado para a avaliação coletiva.

Produtor: Nota Azul Produções Musicais Ltda

Período de realização: 10.03 a 25.06.2018

Área do Projeto: Música

Contador: Sergio Ivan Rachmann Feter

1. O projeto *Prêmio Brasil Sul de Música - 2ª Edição - 2018* - irá valorizar o fomento profissionalizante de incentivo à cadeia produtiva musical da mesorregião da metade sul do Rio Grande do Sul. A premiação trará reconhecimento público a todos os trabalhos que tenham obtido destaque nos últimos 5 anos, comprovadamente produzidos, lançados ou divulgados nesta região entre os anos de 2013 a 2017. Na sua primeira edição, no ano de 2013, o Prêmio contabilizou mais de 65 discos inscritos, abrangendo uma região de 15 municípios da região próxima de Pelotas, com reconhecimento aos anos de 2008 a 2012, com excelentes repercussões nas mídias estaduais e nacionais. Para as futuras edições, o Prêmio ficará restrito aos lançamentos dos 2 anos antecedentes à sua realização, com uma frequência bienal. Os trabalhos serão enviados por meio de inscrição ou indicação e selecionados por uma comissão julgadora para concorrerem ao troféu que será entregue em uma cerimônia pública nas dependências do auditório do CIDEC – centro para grandes eventos culturais da Universidade de Rio Grande. A Comissão Julgadora será formada por músicos, compositores, arranjadores, jornalistas, radialistas e produtores culturais, entre outros profissionais com destaque na cultura regional e nacional. Desde o primeiro festival, um nome representativo da música é homenageado através do troféu concedido aos trabalhos premiados. Mestre Batista – um dos cultores do tambor de sopapo –, juntamente com o também pelotense Giba-Giba, foi o homenageado daquele ano. Para esta edição o nome escolhido será Basílio Conceição, artista que faleceu há mais de 25 anos, referência musical para uma geração de músicos da Zona Sul na década de 80.

Dimensão simbólica: linguagens e práticas artísticas, referências estéticas, originalidade, importância simbólica, identitária e de pertencimento para a cultura local.

Na música está a arte das artes! Tradução instantânea até para os surdos, pois com a tecnologia receptiva sonora todos ouvem, sentem e se automanipulam em emoção, encanto e ternura! Na dança, no cinema e no teatro está a prova monumental de seus prodígios melódicos, quer pela elipse quando ela sugere e os ouvintes complementam suas notas –recurso cinematográfico –, quer pela expressão material total quando ela ocupa o vago recinto do ar! Um grande festival faz vibrar toda a cadeia – músicos, arranjadores compositores, intérpretes, produtores, técnicos de som e luz, imprensa, comunicadores; todos os profissionais diretos ou indiretos trilham para o esperado evento. O Prêmio Brasil Sul de Música alcançará quase 100 municípios, iluminando pequenos territórios musicais que até então estavam no limbo e agora se reanimam para, em iguais condições, concorrerem com seus pares. Erudito ou popular, rock e linha livre – rap, blues, jazz, reggae, gospel, eletrônica e outros – afinados para o certame. Se existiu lacuna... ela será preenchida.

Dimensão econômica: aspectos relacionados à cultura da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

Um prêmio não se perpetua pela recompensa em dinheiro, pois este festival não apresenta esta bonificação. Claro que ajuda, mas não define sua longevidade. Agora, o que importa é o longo preparo que precede as apresentações dos candidatos; a revisão compositiva, os arranjos, as letras, os acordes, ensaios cansativos, afinações e perfis musicais com antagonismos proveitosos ou semelhanças. O que fica de um prêmio é a mostra de um talento, seu legado e o justo compartilhamento dela para com aqueles que até então não conheciam seu trabalho quanto ao seguimento de uma carreira musical... é dever cármico para os enfrentamentos que virão com o passar do tempo! O preço de qualquer arte está na doação do seu candidato! Troféu Açorianos, Vitor Matheus Teixeira e outros se revelam pela segura e precisa aferição dos valores musicais em jogo. O que também deve ser considerado, além do fomento fonográfico, é a visibilidade dos invisíveis – aqueles que afinam muitos instrumentos e que os reformam; os costureiros(as), eletricitistas, técnicos multimídias... Ou seja: aqueles que preparam da pipoca até as cordas do trapézio; os figurantes ocultos indispensáveis ao espetáculo! Por exemplo: nós, conselheiros, somos alguns entre os muitos confeiteiros deste bolo da noiva cultural que no ano de 2018 completará 50 ANOS... Prêmio Brasil Sul de Música, 2ª Edição, 40ª Califórnia da Canção Nativa do Rio Grande do Sul. Estão voltando nossos grandes festivais...

Dimensão Cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

O Prêmio Brasil Sul de Música - 2ª Edição - 2018 irá ampliar sua abrangência para a metade sul gaúcha. O primeiro ficou muito restrito à Pelotas. Mais artistas estarão envolvidos – abertura máxima do leque prospectivo –, possibilitando uma grande amostragem de nosso patrimônio musical e contemplando todos os segmentos, estilos e variações melódicas. O Sul plural na sua metade singular! Quanto ao dia da premiação, o local escolhido foi o CIDEAC, um auditório com 1.200 lugares que é usado para as formaturas da Universidade Federal de Rio Grande, e os ingressos serão fornecidos mediante um quilo de alimentos não perecíveis. 700 ingressos estão previstos para serem distribuídos, salvo se algumas músicas concorrerem em várias categorias. As inscrições serão enviadas via *hotsite* do prêmio. Registros com maiores detalhes na metodologia do projeto. Será produzido um CD com as 24 músicas concorrentes no festival e com livreto anexo, numa tiragem de 2.000 exemplares.

É do entender deste conselheiro e vai a lembrança que a comissão organizadora destine convites para a escolas da cidade, bem como CDs para suas bibliotecas.

Todos os detalhes foram devidamente explanados na metodologia. Diligenciei o projeto e recebi a resposta dentro do tempo complementar. Constam nos anexos do SAT a homologação das contas da primeira edição, releases, anuências e os outros documentos.

Na noite do evento em que serão anunciados os premiados, haverá uma apresentação do cantor Beбето Alves. Logo após, todos os concorrentes irão se apresentar.

Metas:

Produzir 35 troféus;

Receber 300 inscrições;

Escolher 2.000 trabalhos via voto de triagem para selecionar os finalistas;

Produzir 1.200 ingressos;

Gravar 2.000 CDs com livretos e músicas do festival;

Realizar um evento de premiação.

É de vital importância que a produção planeje lugares bem localizados para os deficientes físicos, tanto para sua cômoda estada e total visibilidade quanto para eventual e rápida desocupação em caso de sinistro (entende-se por tal: incêndio,

vendaval e outros). Essa preocupação refere-se ao PPCI, à acessibilidade e a seguros para terceiros.

É o relatório.

2. Rádio Belgrano

Na primeira casa onde passei infância e a primeira mocidade, dias longos e noites curtas completavam minha jornada circadiana. Vogais, ditados, algarismos e consoantes consoavam. Fui o melhor brinquedo meu numa iluminada solidão! Um lúdico destino mais alegre... comparado ao do Poeta Mário Quintana... febril, olhando a chuva que caía na soleira de sua janela. Veio a segunda idade e com ela a rendição dos meus utensílios de entretenimento e guarda... até o Anjo trocaram. Não existia mais o fogo do fogão a lenha. Veio a chama azul e a era do rádio. O pai sempre gostou muito deles e comprou um grande, com olhómetro, seguidamente, o pilotava para definir a melhor sintonia da rádio Belgrano, de Buenos Aires. A instrução sonora indicava que o olho deveria ficar bem no meio do visor, pois esse alinhamento produzia a melhor audição para ouvirmos os tangos. Alguns anos mais tarde, já moço, conheci o frenesi que vieram pelas suas ondas: Elvis, Beatles, Jovem Guarda, as Musas e os festivais! Nunca mais fui o mesmo! Um outro dos tantos que fui e hoje ainda me procuro naqueles que sou. Sintonizo-me em lembranças e volto para o ano de 1966/67: primeira série ginásial. A mãe cuidando as panelas, banho ao meio-dia, almoço e o colégio. Bate a sineta, turnos regrados, amplo reconhecimento da sala, joelhos das gurias, as *teachers* – algumas eram *youngs*, outras, *oldérrimas*; todas, excelentes professoras – Uma delas, Arlene, foi minha grande paixão platônica. Alta, esguia, morena, vinte e poucos anos, carioca, professora de francês. *Jamé on na vi... Jamé on na verra ... que C'est Triste Venise*. Era *La Femme da Cote* – a mulher de um tenente que fora servir em Alegrete. Na volta da aula, eu sintonizava o rádio e viajava ouvindo *Dio Come ti Amo... no ne possibile, Se Non Avesse Piu Te... melhor morire...* momentos depois, a mãe plantada ao meu lado e a sentença clássica: “Acho melhor tu olhar teus cadernos!” *Amore Scusami se sto piangendo!* O Festival de São Remo na Itália... *Ciao Amore Ciao...* de Luigi Tenco – auto sequestrado na suíte do hotel... logo após sua apresentação – *Cancione Per Te*, Roberto Carlos... *la fiesta apenna cominciata...* Logo após, o FIC – Festival Internacional da Canção. Algumas das grandes lendas da MPB saíram dali: Edu Lobo, Caetano, Chico, Gilberto Gil, Mutantes, Geraldo Vandré, Gal Costa... eram os anos de chumbo, muito bem retratado na *Roda Viva: Têm dias que a gente se sente... como quem partiu ou morreu (...)* MPB Shell, 1980, o grande revival dos festivais. Jessé, Porto Solidão: *Rimas de ventos e velas... Vida que vem e que vai... A solidão que fica e entra... Me arremessando contra o cais...* Findou o meu tempo. Eis aí o relatório.

Glosas:

1.7 - Diretor de Palco. Valor: R\$ 500,00. Valor final: R\$ 2.000,00;

1.9 - Criação e confecção de cenário. Valor: R\$ 2.000,00. Valor final: R\$ 5.000,00;

1.15 - Show de abertura do evento - Bebeto Alves. Valor: R\$ 2.000,00. Valor final: R\$ 8.000,00;

1.18 - Registro do evento – Vídeo - 4 câmeras + edição: Valor: R\$ 2.000,00. Valor final: R\$ 6.000,00;

1.31 - Desenvolvimento do Portal Seguro - Acesso restrito à organização e jurados para avaliação e voto: Valor: R\$ 1.000,00. Valor final: R\$ 6.000,00;

1.38 - Álbum duplo.CDs c/ encarte.30 pgs.Replicação: Valor: R\$ 10.000,00. Valor final: R\$ 20.000,00;

2.8 - Spot 30. Veiculação. Oceano FM Rio Grande: Valor R\$ 33.84. Valor final: R\$ 2.030,40. Valor glosado: R\$ 1.119,60;

2.12 - Spot 30. Veiculação Minuano FM – Alegrete: Valor: R\$ 33.84. Valor final: R\$ 2.030,40.

Valor glosado: R\$ 30,60;

2.13 - Spot 30. Veiculação Atlântida FM: Valor: R\$ 33.84; Valor final: R\$ 2.030,40. Valor glosado: R\$ 980,00.

3.2 - Captação de recursos: Valor: 2.000,00. Valor final: R\$ 8.000,00.

Valor total das glosas: R\$ 25.630,20;

Valor final: R\$ 153.491,20.

Considerações Finais

É muito bom analisar um projeto com as atividades fins e atividades-meios bem equilibradas... ou quase. Melhor ainda é a confirmação de que os grandes festivais estão voltando! Nas redes televisivas de alcance e pontuadas audiências, assistimos ao desfile de excelentes vozes e singulares talentos nos últimos anos. Qualquer festival de pequeno, médio ou grande porte movimentava centenas de profissionais, seja no cinema, teatro ou música. Se no mercado formal a procura é por líderes, currículos, títulos... na arte a luta é esmagadoramente maior! Todos lutam por um minuto de fama! Andy Warhol vaticinara tudo o que estamos vendo hoje nos anos 60. Através de aplicativos, como *Facebook*, *Twitter* e o *Instagram*, todos lutam por seguidores, e nem sempre conseguem. Rigorosamente inserido nesta era, O PBSM - Prêmio Brasil Sul de Música receberá suas inscrições via *hotsite* com a devida blindagem ao sistema adotado pelos organizadores do certame. Imaginemos agora a propagação da onda musical deste festival alcançando mais de 100 municípios da metade sul. Dá para sentir os acordes? Em breve, 300 inscrições aterrissarão no *hotsite*, com mais de 2.000 trabalhos. Vamos (re)significar a reverberação dessa onda, traduzindo em custo unitário por uma média de habitante onde ela chegará – em rincões, cidades e querências! Por exemplo, Alegrete, Santa Maria e Pelotas, juntas, somam mais de 600 mil habitantes. Esses, divididos por R\$ 157.491,20, resultarão em 0,25 centavos de real aplicados por pessoa (arredondando o resultado periódico). Acho que consegui explicar esta pretensa matemática quântica? Imaginem todas as cidades!

Por fim, a aprovação do projeto fica condicionada à comprovação do seguimento do PPCI junto ao gestor do sistema.

3. Em conclusão, o projeto “**Prêmio Brasil Sul de Música - 2ª Edição - 2018**” é recomendado para a avaliação coletiva pelo seu mérito, relevância e oportunidade, estando apto a receber incentivos até o valor máximo **R\$ 153.491,20** (cento e cinquenta e três mil, quatrocentos e noventa e um reais e vinte centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura - Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 26 de novembro de 2017.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator